

A DIVERSIDADE E A APRENDIZAGEM PELA
AFETIVIDADE

Helena Ferreira

A DIVERSIDADE E A APRENDIZAGEM PELA
AFETIVIDADE

1ª edição

Nova Serrana/MG

2017

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA
PUBLICAÇÃO (CIP)**

F383d

Ferreira, Helena

A diversidade e a aprendizagem pela
afetividade / Helena Ferreira. – Nova Serrana,
MG: [s.n.], 2017.

100 p. ; 14x21cm.

ISBN: 978-85-5697-175-3

1. Educação. I Título.

CDD 370

Ao leitor

Após estudos realizados pretendemos apresentar que fatores afetivos influenciam no processo ensino/aprendizagem. As pesquisas realizadas são fundamentadas, principalmente, nas teorias de Vygotsky, Piaget e Wallon, quando ambos destacam o papel da aprendizagem nas relações sociais.

Vygotsky deixa evidente que este processo tem início no âmbito familiar e perpassa pela aprendizagem escolar desempenhando um papel fundamental na constituição e funcionamento da inteligência.

Embora os fenômenos afetivos sejam de natureza subjetiva, isso não os torna independentes das relações sociais, pois, caracteriza-se com a qualidade das interações entre os sujeitos envolvidos.

Piaget relata em sua teoria que existe uma constante interação entre a afetividade e a inteligência, quando então poderíamos dizer que a afetividade, interfere nas operações da inteligência. O aluno motivado em aula

se sentirá mais entusiasmado a estudar e aprenderá mais facilmente.

Os conceitos e princípios expostos na teoria de desenvolvimento de Henri Wallon são instrumentos que auxiliam o professor para compreender processo de formação da pessoa, no movimento que vai do bebê ao adulto conforme o que a cultura do seu tempo disponibiliza.

O compartilhamento deste estudo teórico é uma forma de expor também nossa preocupação com os rumos da educação contemporânea, com uma linguagem simples, porém, abrangente, de acordo com os teóricos citados neste texto como forma de refletir como poderemos exercer o papel de mediadores da aprendizagem humana.

Esperamos estar contribuindo para uma educação mais comprometida e aprofundada em nosso dia a dia dentro e fora das instituições escolares.

Helena Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

AFETIVIDADE E APRENDIZAGEM	09
1. Teorias da aprendizagem pela afetividade	11
1.1 Na visão de Lev Vygotsky	11
1.2 Na visão de Jean Piaget	16
1.3 Na visão de Henri Wallon	20
2. Perspectivas de aprendizagem	24
2.1 Em relação ao tema: Afetividade e Aprendizagem	25
2.2 Resultados obtidos em relação à primeira pergunta da entrevista	25
2.3 Consolidado da opinião dos entrevistados	26
3. Considerações sobre a pesquisa	30
4. Considerações finais	31

CAPÍTULO II

FORMAÇÃO DOCENTE PARA A DIVERSIDADE...	36
--	----

1. A formação docente para a diversidade.....	41
1.1 Relação dialética entre teoria e prática.....	44
1.2 O desafio de transpor a linguagem científica e tecnológica para a linguagem da escola	48
1.3 A formação do professor reflexivo	53
1.4 A importância das metodologias nas estratégias docentes	58
2. Considerações finais	62

CAPÍTULO III

DIFICULDADES E HABILIDADES DA CRIANÇA COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA ...

1. Características do transtorno	69
1.1 Dificuldades de aprendizagem	76
1.2 Habilidades	78
1.3 O aluno autista e o processo de aprendizagem	79
1.4 O papel do professor	85
1.5 O papel da família	88
2. Considerações finais	91

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	93
----------------------------------	----

CAPÍTULO I

AFETIVIDADE E APRENDIZAGEM

REFLEXÕES ACERCA DA AFETIVIDADE COMO EIXO NORTEADOR DA APRENDIZAGEM.

Este tema abordado tem como objetivo analisar e refletir a importância da afetividade para uma aprendizagem eficiente do educando. Então, o presente texto se ampara em pesquisa bibliográfica, onde a fundamentação teórica dá o suporte para as respostas a que buscávamos e a reflexão em torno da afetividade como um elo entre o aprendiz e o professor, mostrando que o cognitivo está associado à afetividade. São muitos os fatores que dificultam a aprendizagem sistemática, porém, quando a criança é estimulada afetivamente é fortalecido o desejo de aprender. E para confirmar contemporaneamente sobre o assunto proposto, foi feita uma pesquisa com a opinião de professores sobre o tema abordado.

O objetivo deste estudo seria o interesse em mostrar que as crianças apresentam um maior desempenho na aprendizagem diante de estímulos. E a afetividade é um estímulo importante na aprendizagem escolar. Henri Wallon (1879-1962) inovou ao colocar a afetividade como um dos aspectos centrais do desenvolvimento, aprofundando os estudos sobre esta questão. Buscando dentro das teorias da aprendizagem se pode confirmar, que o ambiente interfere nas etapas de desenvolvimento humano nas dimensões motora, afetiva e cognitiva, assim sendo uma incorpora a outra.

Considerando esses fatores subjetivos, inerentes ao indivíduo, e a importância da sua formação educativa. Este trabalho aborda sobre as teorias de Vygotsky, Piaget e Wallon posto que, ambos pesquisaram a relação entre afeto e aprendizagem e apresentará através de pesquisa bibliográfica e pesquisa descritiva. Os dados coletados serão apresentados teoricamente, por meio de gráfico e consolidado das entrevistas feitas para cinquenta professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental na Rede Pública.